

Senhor Juízes-Presidentes Conselheiros do Tribunal Constitucional, e do Tribunal de Contas

Magnífico Reitor da Universidade Agostinho Neto, Professor Doutor Orlando Fernandes da Mata.

Sr. Professor Carlos Feijó, Ministro de Estado e Chefe da Casa Civil do Presidente da República

Professor Doutor André Victor, Decano em Exercício da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto

Professora Doutora Elisa Rangel e Professor Doutor Jorge Bacelar Gouveia, Coordenadores Científicos do Curso de Doutoramento, respectivamente pela Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto e da Nova Lisboa

Autoridades Judiciais, Administrativas e Académicas

Senhores e Senhoras Convidados  
Muito estimados Doutorandos e Mestrandos  
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Cabe-me nesta cerimónia singela mas de grande significado para a nossa instituição tomar a palavra em nome do seu mais alto responsável, o Professor Doutor Raul Araújo que, por razões ponderosas, não pode estar presente como seria seu desejo, mas também por direito próprio, como Presidente do Conselho Científico, em primeiro lugar para dar as boas vindas a todos quanto nos honram com a sua presença e com ela vêm dignificar o lançamento no 1º Programa de Doutoramento da nossa Escola, 32 anos depois da sua criação.

A Faculdade de Direito criada em 1979 formou os seus primeiros quadros juristas em 1984, começando à partir desta altura a trilhar o seu próprio caminho como Escola de direito, aproveitando o seu produto, ou seja os licenciados que pelas suas qualidades académicas foram chamados a ingressar o seu quadro docente.

Entretanto apesar das elevadas qualidades académicas dos primeiros reforços que a Faculdade conheceu, esta teve que concorrer com outras estruturas que logo começaram a demandar a prestação destes juristas para o exercício de outras responsabilidades também importantes para os seus primeiros passos na edificação do projecto de sociedade que era a aposta dos angolanos.

No caminho inicial da constituição da academia em 1992 dá-se um grande passo de reorientação estratégica visando a qualificação do corpo docente quando a Direcção, então encabeçada pelo Professor Fernando Oliveira capitaliza as excelentes relações de cooperação com as congéneres de Portugal, motivou e ou

avalizou a deslocação dos primeiros docentes para a realização de formação pós-graduada, ao nível do mestrado em Coimbra e em Lisboa.

Estas acções de formação estenderam-se a outras latitudes com a formação em universidades brasileiras de outros docentes da instituição.

Após este passo inicial e reflectindo um outro estágio de maturação da academia e sempre com o suporte da cooperação e já com o regresso dos primeiros mestres com titulação obtida no exterior, deu-se início a formação dentro de portas, no ano académico 2003/2004, com o lançamento de cursos de mestrado em ciências jurídico-empresariais e ciências jurídico-civis, seguindo-se depois nos anos subsequentes as especialidades de jurídico-criminais e jurídico-políticas.

O processo de formação pós-graduada foi nos anos seguintes complementado com a abertura de vários cursos de pós-graduação e ou especialização para atenderem não só as necessidades de formação científico-académicas dos docentes, mas também a necessidade de refrescamento de vários profissionais do direito e não só, nas matérias que constituíam foco do seu “metier”.

Os braços fortes desta iniciativa foram os centros de estudo e investigação criados ao abrigo das disposições que regulam a estruturação da Universidade Agostinho Neto.

Tínhamos chegado então ao segundo ponto da divisa da nossa Universidade que nos impele, para além do ensino, a investigação, propondo-nos agora participar cada vez mais e melhor na resolução dos problemas concretos da sociedade angolana.

Impõe-se então uma investigação mais aprofundada e aplicada e que um curso de doutoramento pode proporcionar. Com o passo que hoje efectivamente damos depois de longas batalhas, estaremos a completar o ciclo de formação e da preparação de uma academia, que no nosso caso passa pela formação dos doutores que integram o seu corpo docente de modo a que com tal titulação se atinja um outro estágio de maturidade com as consequências positivas que certamente trará a qualidade de ensino do direito e da investigação.

A formação superior e a investigação são um investimento simultaneamente público e privado, que se reflectem nos custos e benefícios daí decorrentes.

Ao fazermos hoje o lançamento de dois cursos de formação diferenciada, designadamente, o mestrado em governação e gestão pública e o de doutoramento em direito, com a caracterização, já aqui feita, a Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, pretende fazer a sua parte na corporização da tarefa que lhe cabe no âmbito do subsector do ensino superior e inserido no plano nacional que aponta para formação integral e fundamental visando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento humano, com o objectivo estratégico de melhorar significativamente a qualidade do ensino superior consolidando a visão estratégica que encerra para o desenvolvimento e reforço da base jurídico-institucional dos pilares da democracia e do Estado de Direito.

Esta academia em constituição formada hoje por um quadro docente integrado por 43 licenciados, 23 mestres e 10 doutores, e com uma biblioteca com 10.500 títulos entra agora numa fase acelerada da sua edificação e que no âmbito do programa de desenvolvimento institucional levar- nos -à como desejamos e para isso trabalhamos, a formação de mais 30 mestre e doutores nos próximos 5 anos.

A realização deste sonho só será possível se continuarmos a contar com o apoio e atenção das autoridades, desde o Executivo, ao Colégio Reitoral encabeçado pelo Magnifico Reitor Professor Doutoramento Orlando da Mata.

Neste momento importantíssimo e crucial para a vida da nossa Escola permitam-me em nome dela prestar tributos a algumas pessoas que pelo seu inextinguível empenho, compreensão e apreensão da importância estratégica deste passo, tudo fizeram para tornar possível; falo do Professor Doutor Engenheiro Sebastião Teta, então Reitor da Universidade Agostinho Neto, do Ministro de Estado Professor Carlos Feijó, filho desta casa, da Ministra do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, Professora Doutora Cândida Teixeira e do lado do nosso parceiro científico o Professor Doutor Bacelar Gouveia e o Sr. Embaixador de Portugal em Angola, Dr. Ribeiro Teles; a todos Vós o nosso preito de gratidão.

Muito obrigado

Carlos Teixeira  
Presidente do Conselho Científico e Professor da Faculdade de Direito da  
Universidade Agostinho Neto